

O Cavaleiro Sem Nome

A aventura que vos vou contar aconteceu há muito tempo atrás, numa época em que existiam reis e dragões.

Dantes havia um reino onde reinava um rei cruel e misterioso que era acusado de não proteger o seu povo da ameaça dum dragão. Um dia, o rei tomou a decisão de demonstrar que estavam todos enganados.

Mandou chamar cinquenta dos seus melhores e mais destemidos cavaleiros, entre eles, um sem nome. O monarca deu-lhes um mapa para irem para a gruta do dragão e ordenou que lhe trouxessem a sua cabeça como prova.

Um mês passou e, como ainda não tinham voltado, o rei, despreocupado, declarou a todos que os seus homens tinham morrido.

Enquanto isso, na floresta, a caminho da gruta, havia um rasto de destruição. O dragão havia passado por ali, só se viam sinais de luta e quarenta e nove guerreiros tombados. Mais longe, havia árvores densas, um pouco queimadas e algumas ainda em chamas. O único sobrevivente, sem nome, seguiu o caminho até à caverna. Ao entrar, em vez de uma besta, achou uma pintura na parede que mostrava um homem com uma coroa e um réptil com asas a cumprimentar-se. Assim que percebeu o que se passava, o cavaleiro correu para o reino.

No reino, ao ouvir a triste notícia, as famílias dos guerreiros atiraram tomates ao rei. Furioso, este transformou-se num dragão e lançou chamas pela boca, pronto para atacar ferozmente. Quando o cavaleiro

chegou, subiu à torre mais alta do reino e, com a sua espada, trespassou o corpo do dragão ao meio.

No final, o povo ficou-lhe tão grato que o tornou rei.

E foi assim que o Cavaleiro Sem Nome se transformou numa lenda.

Rodrigo Martins

6.ºF

2017/2018